

REPUBLICA



FLORIANÓPOLIS

INTERIOR
Anno 208000
Semestre 128000
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE
Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

ANNO XI | N. avulso 100 rs. | Florianópolis, Sexta-feira, 20 de Abril de 1900 | Preço abreviado 200 rs. | N. 127

REPUBLICA
Jornal de maior circulação em todo o Estado
SERVICHO TELEGRAPHICO
REPUBLICA
Rio, 19
Cambio 8 5/16

NOTÍCIAS DO RIO
DATAS ATÉ 14 DE ABRIL

Rio, 14.—O cruzador português *D. Orelas* é aqui esperado até o dia 20, trazendo a seu bordo o general Francisco Maria da Cunha, que vem assistir às festas do 4º centenário do descobrimento do Brasil.

A sua chegada, além dos honras militares, os navios hesterão o pavilhão português no mastro grande.

O carro do general Cunha será escoltado por um esquadrão de cavalaria até ao palácio do Catete.

Brigada das tres armas, que tem de prestar honras, formará à rua Primeiro de Março.

O ministro de guerra pretende formar uma para da em honra desse general e convidar a visitar os principaes estabelecimentos militares.

Segunda feira realizou-se a sessão audiencia para o summario de culpa dos implicados na commissão.

Alfonsina o commandador Antonio Martins Lage.

O general Neiva, apesar de ter de defender a sua eleição para o Senado, continuará no commando do districto, por assim ter resolvido o sr. presidente da Republica.

Será nomeado commandante do Rio Grande o capitão-tenente Jorge Americo Freire, em substituição do capitão-tenente Ignacio Luiz de Assencio, que consta ter sido chamado a capital.

Yng ser posta em hasta publica a venda camoesira *Mercillo Dias*, que se acha no Pará.

Parte no dia 17 do corrente, a bordo do *Colibri*, o major Ximenes Villeroy, em gozo de quatorze meses de licença, para os Estados-Unidos, sendo incumbido, nesse tempo, de estudar as polvoras sem fumaça e qualquer outro armamento que possa ser adoptado no nosso exercito.

O convento de Santo Antonio ameaça ruina na parte occupada pelo 7º batalhão, pondo em perigo a passagem dos bondes de Santa Theresa.

Na estalagem da rua de Ajudas 64, Joaquim Pereira, cozinheiro, desfecho a 14 ás 7 horas da noite, deis tiros de revólver contra José Martins Coelho, vaqueiro, matando-o.

Ambos são portuguezes se odiavam por questões domesticas.

O conflicto travou-se inesperadamente sem que algum pudesse intervir.

Pereira foi preso em flagrante. Na policia contou-se o crime friamente.

No despacho da pasta da Justica foram assignados os decretos de reforma da policia da casa de detenção; nomeando o Dr. Antonio Teixeira do Nascimento Bittencourt lente substituto da 1ª secção da facultade de medicina; transferindo na brigada policia o capitão Horacio Liberato Bittencourt, e Ednardo Gonçalves Bittencourt, este para o grimento batalhão e aquelle para o segundo

EXTERIOR
TRANSVAAL E OUTROS PAIZES

Notas até 9 de Abril:
O Sun, de Londres, diz que o parlamento será dissolvido em julho e que nessa occasião o paiz será consultado sobre a anexação das duas Republicas Sul-Africanas do Transvaal e Orange.

Sabado, 7 de Abril, travou-se violento bombardeio entre as tropas inglezas e republicanas perto de Warrenton. Quando os inglezes começaram a evidenciar vantagens sobre o inimigo o general Methuen avançou com todo o seu effectivo e os seus contendoros tiveram de retirar-se sobre Phokwan.

Embora não haja noticia official sobre o facto, consta, com visos de verdade, que foi capturado um contingente inglez de 500 homens e com este um comboyo de munições e mantimentos.

Mala do *Porto Alegre*, Barcelona, 14.—Segundo communicação hontem recebida, sabe-se que foi imposta quarantine no porto Mahon ao paquete *Montevideo*, procedente de Manilha, o qual teve a bordo, durante a travessia, 3 enfermos de peste bubonica.

Milão, 14.—Os boers, que fazem parte da missão enviada pelo Transvaal à Europa, chegaram há dias à esta cidade, preparam-se para partir para Haya.

Serão acompanhadas pelo Dr. Leyds, com o qual se encontrará em Bruxellas, donde seguirão para a capital dos Paizes Baixos.

Capetown, 14.—A attitude dos fazendeiros hollandes nos districtos de sudoeste da colonia do Cabo causa aqui graves apprehensões.

Diariamente são assignaladas novas adheções à causa dos boers.

Londres, 14.—O correspondente do *Times* em Teheran annuncia que o *shah* da Persia partiu de Taleriz acompanhado de numeroso sequito para Contrexeville, estação hydro-mineral de grande renome no departamento dos Vosges.

O correspondente do *Times* no sul da Africa telegraphou que os boers foram repellidos em seus repetidos ataques à praça de Wepener, occupada por tropas britannicas; mas diz o correspondente, que os inglezes não capturaram nem destruíram nenhum canhão nos boers.

Bruxellas, 14.—O anarchista Spido, que attentou contra a vida do príncipe de Gales e o sapateiro Meert, implicado no attentado por ter vendido o revólver que serviu a Spido e por tel-o instigado a praticar o crime, serão julgados pelo tribunal criminal da provincia de Brabant, em junho proximo.

Yokohama, 14.—Corre o boato aqui de ter rebentado uma insurreição muito séria no interior da peninsula da Corea.

Londres, 14.—De Warrenton telegrapham, com data de 13, que os entrenchamentos inglezes, entre Warrenton e Fourteenstreams, foram bombardeados pelo inimigo sem causar nenhuma perda ás fileiras britannicas.

Paris, 14.—A inauguração official da exposição realizou-se na grande sala do palácio das machinas, ás 2 horas da tarde.

Assistiram ao acto todos os ministros, embaixadores acreditados junto ao governo e todos os commissarios das secções estrangeiras na exposição.

O tempo está magnifico.

Toda a capital está splendidamente emparadeada.

A sala de machinas apresenta um aspecto de lamburante pela sua grande e variada decoração.

O sr. Emilio Loubet tem sido alvo de entusiasticas acclimações.

Paris, 11.—No discurso com que inaugurou a exposição, o sr. Emilio Loubet disse que a exposição não é simplesmente galeria de maravilhas para satisfação do amor proprio, mas sobretudo, uma contribuição para o advento da concórdia dos povos.

As instituições de economia social occupam na exposição um grande logar, dando-lhe o caracter de uma immensa escola de ensino mutuo, onde as intelligencias, animadas pelo sentimento da solidariedade, disciplinam as forças das nações cujos governos prestaram o seu precioso concurso ao certamen de 1900.

O encontro pacifico dos governos de todo o orbe não será esteril.

O seculo XX verá mais fraternidade e menos miseria. Dentro de pouco, talvez transponhamos uma phase importante da lenta evolução para a ventura da humanidade.

A inauguração official da exposição comparceram deputados, senadores, altas autoridades e elevadas patentes do exercito e da armada, o mundo official e representantes da boa sociedade parisiense, dando os lundinos um toque e as viscosas talitas gran brilho a cerecencia.

O sr. Millrand, discursando, elogiou os artistas, engenheiros, todos os operarios que trabalharam na exposição, agradecendo o concurso prestado pelos chefes dos Estados e pelos povos amigos.

O orador indicou a extensão da revolução economica, operada de cem annos a esta parte, enumerando os progressos realisados pelo vapor e pela electricidade.

A morte, disse, recia denno do genio de Pasteur; a sciencia multiplicou os meios com que os homens, solidarios pelo dever social, hão de vencer a ignorancia e a miseria.

Entrevemos essa era nova, cujos primeiros passos estão representados na concendencia de Haya.

Via virá em que rivalidades fúteis serão decididas pacificamente e pelas luctas gloriosas do trabalho.

A humanidade, concluiu, ascende para o ideal da justiça.

Petersburgo, 14.—O czar e toda a familia imperial partiram hontem para Moscow.

Washington, 14.—O governo dos Estados-Unidos repelle as pretensões hespanholas contra a posse das ilhas Sibutu e Cagayansulu.

Londres, 14.—Telegramma de Kimberley diz correr o boato de que a divisão Douglas derrotou os boers no dia 11 do corrente em Warkopane.

Washington, 14.—As negociações sobre as ilhas Sibutu e Cagayansulu não estão terminadas.

O Governo Federal, por portaria de 10 de corrente, resolveu declarar limpos os portos lo Paraguay e recogar a de 27 de março que os qualificados suspeitos por insuficiencia na defeza sanitaria.

Nosso amigo Manoel Brazinha, 1º escrivão da secretaria da Superintendencia Municipal, tem hoje o dia em festa pelo aniversario de sua filhinha Ascindina da Silva Brazinha.

O Dr. Innocencio Pederneras, adjunto do delegado do chefe do Estado Maior general do Exercito, dando parecer, solicitado por aquella repartição, sobre a reconstrução da fortaleza de S. José, em Ponta Grossa, mostra a conveniencia de serem as fortalezas de S. Cruz, S. José e Ratozes, cujas plantas apresenta, reconstruidas de accordo com as instruções do general Brialmont, de modo que possam receber novas peças de artilharia moderna que offereça tenaz resistencia a uma esquadra inimiga.

Com uma linha torpedica na barra do sul collocada no momento preciso, o plano do illustre official do nosso exercito completa a defeza desta capital contra uma aggressão externa.

ASSUCAR SALA a 108 e arroba.

A ALFAIATEIRA COMETA de Pedro Basso, rua da Republica, 9, recebeu importante sortimento de camisas portuguezas, chapéus finos (padrões) e molles, casimiras (bellinques), que vende por preços sem competencia.

O ASSUCAR SALA é o melhor mais barato de todos os assucars refinados.

SOCIEDADES

NOTICIA FANFARRONADA

EXMO. SR. REDACTOR DA "REPUBLICA"

A noticia que a *Região Serrana* de 11 do p. p. editou, sob a epigraphia acima, referente à minha individualidade, e que acabo de ler o despezar de ler num numero que um anonymo do Estado do Paraná encôncrou-me, ao mesmo tempo que ás mãos me chegava (viudo de Lages) o de minha assignatura, constrange-me a solicitar, mais uma vez, de vossa fidalga bondade para commigo, a publicação das presentes linhas.

Com ellas, satisfação o desejo da redacção d'aquella gazeta, enunciado no topico final, sem que preciso seja que os meus bons amigos do Estado do Paraná de meu Estado venhão diffamar a *Região Serrana* de quem ellelham a simples gabarola para surtir effecto a fóra, onde os negocios do Estado são poucos conhecidos.

O aduzimento do comentario feito a noticia do *O Combate* dá-me a convicção de que, quem escreveu o attribuido, certamente, a gabarola ao elogiado, teve em mente movido por sentimentos que me abstenho de esmearlar, injustificavelmente em toda caso, offender-me a susceptibilidade, apontando-me, no Estado a cuja justiça vim servir, como um dos poucos que "os ha por ali além, que sem a nenhuma distincção terem feito juiz, no meio em que agem, se fazem apresentar fóra d'elle como cumular de d'ellas, sem cogitarem, em tratando, de que possam vir a ser chaocados pela irrisão publica, posição em que a *Região Serrana* parece ter tido a pretensão de collocar-me.

Entretanto, penso que a honrada redacção do alludido jornal me não conhece por outro titulo que não seja o de seu assignante, por solicitações do exmo. sr. Dr. juiz de direito de Lages.

É verdade que esse distincto collega, é membro também daquelle lista pelos meus, em presença de alguns dos illustres redactores do *O Combate*, o qual, por isso,

noticia de que semelhante local ta ser editado, porquanto, se bem que me conheço pouco, penso conhecer-me o bastante para ajuizar-me incapaz de actor de insensatez, despejido do criterio que deve revestir aquelles, como nos, ta que são confidenciaes de tão alta importancia social, quaes os que desempenhamos.

Com a repugnancia, como sr. redactor, que factor, como o de que ora me occupo, leve a causar e pessoa serias e que mal estudada ainda são, por isso, impellidas a defeza de accusações infundadas, com intuito de depressão moral, transcrevo, em seguida, a noticia que o valente orgão da imprensa de meu Estado editou, em preito de amizade que nos une, e cujo primeiro topico apurei a *Região Serrana* commentar do modo por que o fez.

Dr. MANOEL BITTENCOURT

Chega-nos a feliz noticia de que o sr. Dr. Manoel Bittencourt, honrado juiz de direito da comarca de S. Bento, em Santa Catharina, foi distinguido pelo governo d'aquelle Estado com a nomenclatura de examinar a queção de limites entre o referido Estado e do Paraná.

Vemos em tal facto uma prova incontestavel da confiança que o talento magistrado tem sabido inspirar em Santa Catharina, onde o seu nome é respeitado.

O Partido Constitucional da Bahia, contando um amigo na pessoa do Dr. Manoel Bittencourt, pretendia contestar-nos entre os seus candidatos pelo 7º districto federal, deixando de fazel-o devido à incompatibilidade do Dr. Bittencourt como membro da magistratura estadual.

Nós que nos vemos privados do consócio do illustre amigo sentimo-nos hoje cheios de jubilo ao notarmos que o governo de Santa Catharina tem sabido dar o devido valor ao merito incontestavel do nosso talentoso conterraneo.

D'aqui enviamos ao Dr. Manoel Bittencourt os nossos parabéns pela grande prova de confiança que lhe foi tributada desejando que desempenhe a sua missão de modo digno e brillante.

Quando, em dezembro do anno anterior, foi honrado pelo convite do Exmo. sr. Dr. Governador do Estado (a quem mais acato pela sua probidade administrativa, pelo respeito que vota à independencia dos demais poderes constituídos do Estado—quando os tempos que correm, nos vão apontando os *formidaveis* estadistas na posição difficil de regulos de aldeia—do que pelas distincções pessoas de que me tem cercado) para estudar os meios de tomar, dentro da linha da lei, quanto possível, à minha jurisdicção e dos funcionarios administrativos da comarca, extensiva a zona que passa por contestada pelo visinho Estado, conjunctamente a que de facto o é; antes de seguir em janeiro d'este anno para a capital do Estado, em desempenho d'essa incumbencia, tive occasião de communicar-me com minha familia, aliás, domiciliada em cidade diversa da em que se edita—*O Combate*—e, incidentalmente, fallei d'essa viagem e do motivo que a determinava, transcrevendo até—se me não falla a memoria—os telegrammas que, a respeito, recebera do Exmo. Sr. Dr. Schmidt.

Essa carta, naturalmente, foi lida pelos meus, em presença de alguns dos illustres redactores do *O Combate*, o qual, por isso,

escreveu a noticia alludida, como uma prova de verdadeiro apreço, que tanto mais me honra, quanto, certamente para ella não foi solicitado.

Dig-o, para que a *Região Serrana* não continue a presumir que a noticia partiu *ad domo*, isto é, de mim proprio para a imprensa, senão para o seio de minha familia, cujos aliás bem natural e de commun pratica a todos aquelles que, longe dos entes seus queridos, calculo quanto ser-lhes-ha agravei a noticia que envolva a certeza de que se é considerado, quanto pungentes lhes serão aquelles outras que venhão a chegar, de acas desitrosos ou aviltantes.

Si a mim me agrada a publicação de trabalhos, fructos de minhas elucubraciones e estudos, esse gosto não vai à fatuidade de mandar para jornaes, d'onde que se sejam, novas de quaesquer factos que se refiram à minha pessoa, ou honras de que, merecida ou immerecidamente, a generosidade dos outros me cumule.

Entretanto, quem que, com os olhos de criterio, tenho lido a noticia acima transcripta; ignorando mesmo que o exmo. sr. Dr. Governador do Estado me tenha convidado a examinar a queção do Estado com o Paraná; sem attribuir-me *fanfarronada* ou *blague*, certo, nem ao menos, cogitou de que o que *O Combate* disse, significasse que, aos sibios labores do exímio mestre, cons. Maíra (cujo nome não vim conhecer no Estado de que é filho, nem acato qualer menos do que out'ora tivesse) o honrado Governador do Estado tirado o tratamento do importante pleito, para confiá-lo a quem incompetente como eu, não podia trapal-o na posição de juiz de direito do Estado.

Estes, jámais, attribuiram-me outra incumbencia senão aquella que realmente me foi confiada, pela generosidade de S. Exa. para commigo—não, por certo, considerandome mais apto para o caso do que os outros que, todos os dias, são muitissimo mais do que eu,—mas, exclusivamente, pelo facto de me estar confiada a comarca que limita com o Estado litigante na zona contestada mais proxima do Rio Negro.

Está, pois, satisfeito o desejado jornal que, sem razão plausivel, publicou o que sabia dever ferir a susceptibilidade de quem se presume criterioso bastante para não poder ser ridicularizado por quem quer que seja.

Sabia a *Região Serrana*, que, fóra d'aqui, não preciso nem desejo crear outra *fama* ou *nomada* além da que deiex conquistada pelos meus esforços e pela estima d'aquelles perantes os quaes sempre satisfiz as minhas justas inspirações.

Os desgostos da vida agitada que levei no meu Estado onde, aliás, lisonjero futuro se me depára no momento que ara elle me volte, vim curtil-o no transiento de um lar amig, na quietude da vida de juiz, cuja toga sempre recusei ali, porque só desejei vestir a onde poderia fazel-o, sem receios ou temores de des-honral-a jámais.

Lá fora, portanto, ao tr: desvanec que, entre os que me são caros, acho—e meu nome como de lá trouxe: na posição de juiz, procurando servir a causa da justiça como ella o deve ser, de mesmo modo que, com *delicia*.

Casa Simonetti

2 - RUA TRAJANO - 2

Para festas de Passos

--E--

Semana Santa

Acaba de receber a casa Simonetti lindo e escolhido sortimento de casemiras pretas, bem como de côres, alta novidade, e que vende a preços baratissimos, por isso, convido seus habitantes e vizinhos e ao publico em geral a uma visita a sua Casa.

Frack, calça, collete a escolher de 120\$ a 150\$000.

Ternos de casemiras tecidos moderno em preto e côres à 70\$, 80\$, 90\$ e 100\$000.

Calças de casemiras pretas tecido completamente novo a 20\$, 25\$ e 30\$000.

Sobrecasaca ou Croisé-calça e coilete, obra feita a capricho sem igual a escolher de 130\$ a 170\$000.

Chapêos pretos e de côres, gravatas, punhos e collarinhos e muitos outros artigos para homem.

A Casa Simonetti não recusa competência, seus artigos são de 1ª qualidades e seu trabalho é perfeito.

Vende somente a dinheiro

UMA VIZITA, POIS, A CASA SIMONETTI

2 - Rua Trajano - 2

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curem-se radicalmente com o Peitoral Catharinense

Xarope de Angico composto com Tojé e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cal superior a

28.000 rês o moço posgo na obra; e na fabrica 25.000 rês.
TRATA-SE COM

João B. Demaria

